Divulgação de Resultados

Earnings Release 3T19

Enel Distribuição Rio

Ampla Energia e Serviços S.A.

25 de outubro de 2019

Relações com Investidores

Raffaele Enrico Grandi
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html | investorrelations.ampla@enel.com

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2019 – A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Enel Distribuição Rio" ou "Companhia") [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,9 milhões de clientes, divulga o seu resultado do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2019 (3T19 e 9M19). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

1 DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.641	2.624	0,6%	2.879	-8,3%	8.742	8.583	1,9%
Receita Bruta (R$ mil)	2.259.827	2.272.395	-0,6%	2.276.426	-0,7%	7.207.945	6.604.306	9,1%
Receita Líquida (R$ mil)	1.393.692	1.403.403	-0,7%	1.376.807	1,2%	4.350.196	4.038.029	7,7%
EBITDA (3) (R$ mil)*	277.696	216.462	28,3%	197.236	40,8%	758.944	626.751	21,1%
Margem EBITDA (%)*	19,93%	15,42%	4,51 p.p	14,33%	5,60 p.p	17,45%	15,52%	1,93 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	22,79%	17,50%	5,29 p.p	16,22%	6,57 p.p	19,59%	17,48%	2,11 p.p
EBIT (4) (R$ mil)*	180.927	138.640	30,5%	102.619	76,3%	439.242	395.388	11,1%
Margem EBIT (%)*	12,98%	9,88%	3,10 p.p	7,45%	5,53 p.p	10,10%	9,79%	0,31 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R$ mil)	115.888	19.485	>100,0%	37.393	>100,0%	165.961	75.235	>100,0%
Margem Líquida	8,32%	1,39%	6,93 p.p	2,72%	5,60 p.p	3,82%	1,86%	1,96 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	9,51%	1,58%	7,93 p.p	3,07%	6,44 p.p	4,28%	2,10%	2,18 p.p
CAPEX (R$ mil)*	176.210	174.849	0,8%	156.101	12,9%	464.943	483.799	-3,9%
DEC (12 meses)*	14,35	14,39	-0,3%	14,88	-3,6%	14,35	14,39	-0,3%
FEC (12 meses)*	8,97	7,85	14,3%	8,84	1,5%	8,97	7,85	14,3%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,84%	97,62%	0,22 p.p	97,38%	0,46 p.p	97,84%	97,62%	0,22 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,91%	20,76%	1,15 p.p	22,02%	-0,11 p.p	21,91%	20,76%	1,15 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.959.965	3.090.190	-4,2%	2.991.072	-1,0%	2.959.965	3.090.190	-4,2%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	977	962	1,6%	969	0,8%	977	962	1,6%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	344	323	6,5%	370	-7,0%	1.138	1.058	7,6%
PMSO (5)/Consumidor*	61,68	74,51	-17,2%	93,72	-34,2%	227,27	216,57	4,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	385	381	1,0%	385	-	385	381	1,0%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.682	8.114	-5,3%	7.773	-1,2%	7.682	8.114	-5,3%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende a quase 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 8,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	3T19	3T18	Var.%
Área de Concessão (km2)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.091.192	8.036.072	0,7%
Consumidores (Unid.)	2.959.965	3.090.190	-4,2%
Linhas de Distribuição (Km)	56.342	55.525	1,5%
Linhas de Transmissão (Km)	3.868	3.868	0,0%
Subestações (Unid.)	126	126	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.576	11.478	0,9%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,50%	3,75%	-0,25 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,42%	2,43%	-0,01 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a EPE

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

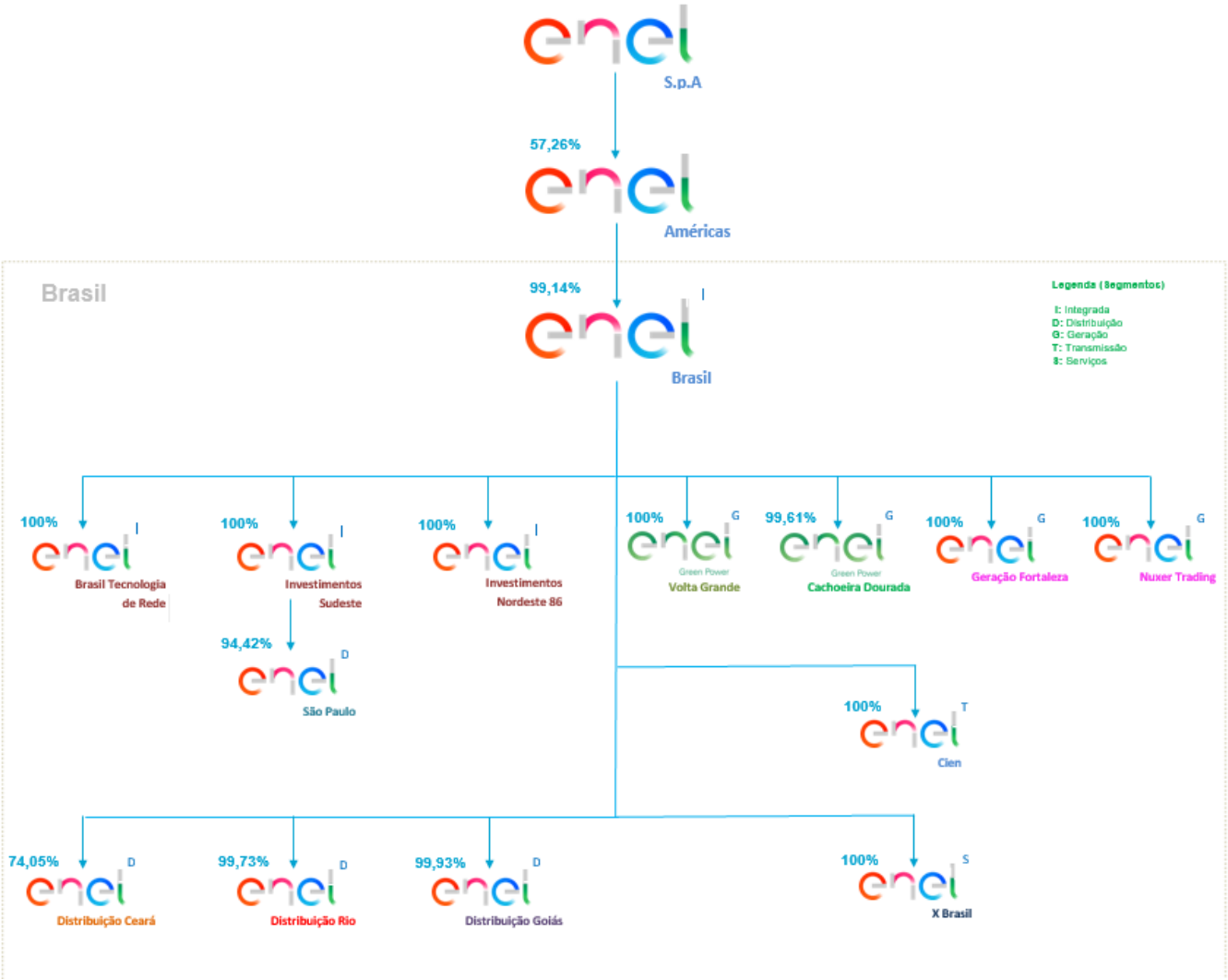
A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/2019)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	**166.191.392**	**99,73%**	**166.191.392**	**99,73%**
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	**442.934**	**0,27%**	**442.934**	**0,27%**
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	**166.634.326**	**100,00%**	**166.634.326**	**100,00%**

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%

Posição em 30 de setembro de 2019



Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R$/AÇÃO)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	19,70	20,09	-1,9%	21,98	-10,4%	19,70	20,09	-1,9%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	**2.644.493**	**2.650.020**	**-0,2%**	**2.686.330**	**-1,6%**	**2.644.493**	**2.650.020**	**-0,2%**
Residencial - Convencional	2.310.295	2.275.346	1,5%	2.339.019	-1,2%	2.310.295	2.275.346	1,5%
Residencial - Baixa Renda	107.833	133.968	-19,5%	116.224	-7,2%	107.833	133.968	-19,5%
Industrial	3.540	3.860	-8,3%	3.637	-2,7%	3.540	3.860	-8,3%
Comercial	141.931	155.574	-8,8%	146.064	-2,8%	141.931	155.574	-8,8%
Rural	63.170	63.723	-0,9%	63.622	-0,7%	63.170	63.723	-0,9%
Setor Público	17.724	17.549	1,0%	17.764	-0,2%	17.724	17.549	1,0%
Clientes Livres	**451**	**323**	**39,6%**	**422**	**6,9%**	**451**	**323**	**39,6%**
Industrial	111	98	13,3%	104	6,7%	111	98	13,3%
Comercial	306	191	60,2%	284	7,7%	306	191	60,2%
Setor Público	33	33	-	33	-	33	33	-
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
Revenda	24	12	100,0%	24	-	24	12	100,0%
Consumo Próprio	324	329	-1,5%	329	-1,5%	324	329	-1,5%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	**2.645.292**	**2.650.684**	**-0,2%**	**2.687.105**	**-1,6%**	**2.645.292**	**2.650.684**	**-0,2%**
Consumidores Ativos Não Faturados	314.673	439.506	-28,4%	303.967	3,5%	314.673	439.506	-28,4%
Total - Número de Consumidores	**2.959.965**	**3.090.190**	**-4,2%**	**2.991.072**	**-1,0%**	**2.959.965**	**3.090.190**	**-4,2%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A Companhia encerrou o 3T19 com uma redução de 0,2% (5.392) no número de consumidores faturados em relação ao registrado no 3T18. A redução observada entre os períodos analisados deve-se, principalmente, a exigência regulatória de atualização cadastral. Os clientes sem informação cadastral foram suspensos até regularizar sua situação junto à Companhia.

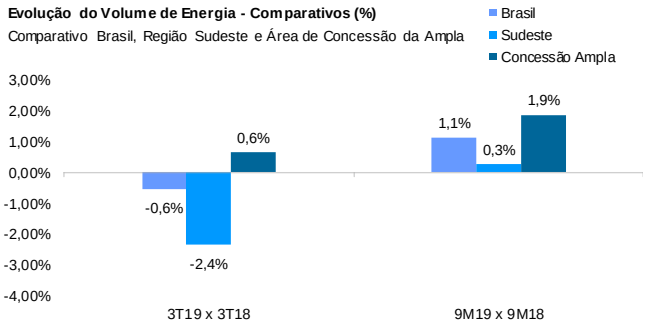
Nos últimos 12 meses, os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R$ 230 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.882	1.909	-1,4%	2.141	-12,1%	6.498	6.442	0,9%
Clientes Livres	636	610	4,3%	615	3,4%	1.868	1.824	2,4%
Revenda	123	105	17,1%	123	-	376	317	18,6%
Total - Venda e Transporte de Energia	**2.641**	**2.624**	**0,6%**	**2.879**	**-8,3%**	**8.742**	**8.583**	**1,9%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.007	971	3,7%	1.156	-12,9%	3.550	3.434	3,4%
Residencial - Baixa Renda	41	50	-18,0%	49	-16,3%	146	163	-10,4%
Industrial	53	65	-18,5%	56	-5,4%	172	213	-19,2%
Comercial	412	444	-7,2%	481	-14,3%	1.456	1.440	1,1%
Rural	42	58	-27,6%	43	-2,3%	133	185	-28,1%
Setor Público	327	321	1,9%	356	-8,1%	1.042	1.008	3,4%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	**1.882**	**1.909**	**-1,4%**	**2.141**	**-12,1%**	**6.498**	**6.442**	**0,9%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Residencial - Convencional	436	427	2,1%	494	-11,7%	1.537	1.509	1,9%
Residencial - Baixa Renda	379	370	2,4%	424	-10,6%	1.350	1.214	11,2%
Industrial	14.879	16.792	-11,4%	15.510	-4,1%	48.582	55.117	-11,9%
Comercial	2.903	2.855	1,7%	3.293	-11,8%	10.255	9.256	10,8%
Rural	666	909	-26,7%	676	-1,5%	2.108	2.904	-27,4%
Setor Público	18.464	18.304	0,9%	20.026	-7,8%	58.765	57.423	2,3%
Total – Venda per Capita no Mercado Cativo	**712**	**720**	**-1,1%**	**797**	**-10,7%**	**2.457**	**2.431**	**1,1%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A variação observada acima (3T19 x 3T18), é explicada principalmente, pela redução de consumo per capita dos clientes industriais, atribuída principalmente devido a migração para o mercado livre de consumidores industriais com um padrão de consumo superior à média dos consumidores industriais que permaneceram no mercado cativo.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Industrial	499	495	0,8%	474	5,3%	1.440	1.497	-3,8%
Comercial	111	87	27,6%	111	-	341	268	27,2%
Setor Público	25	28	-10,7%	29	-13,8%	84	55	52,7%
Residencial	1	1	-	1	-	3	3	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	**636**	**610**	**4,3%**	**615**	**3,4%**	**1.868**	**1.824**	**2,4%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Industrial	4.498	5.047	-10,9%	4.561	-1,4%	12.970	15.278	-15,1%
Comercial	363	455	-20,2%	392	-7,4%	1.113	1.403	-20,7%
Setor Público	751	839	-10,5%	869	-13,6%	2.550	1.674	52,3%
Residencial	1.202	1.137	5,7%	1.067	12,7%	3.241	3.348	-3,2%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	**1.411**	**1.889**	**-25,3%**	**1.458**	**-3,2%**	**4.141**	**5.647**	**-26,7%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado dos seguintes fatores: (i) redução do consumo per capita da classe industrial e comercial; e (ii) migração de clientes cativos industrial e comercial com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Itaipu	548	531	3,2%	539	1,7%	1.621	1.571	3,2%
Centrais Elétricas - FURNAS	211	212	-0,5%	212	-0,5%	666	673	-1,0%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	294	298	-1,3%	297	-1,0%	934	955	-2,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	14	13	7,7%	14	-	44	43	2,3%
Eletronorte	23	23	-	23	-	74	73	1,4%
COPEL	17	22	-22,7%	17	-	60	69	-13,0%
CEMIG	25	29	-13,8%	25	-	79	192	-58,9%
PROINFA	57	57	-	53	7,5%	161	163	-1,2%
ELETRONUCLEAR	103	99	4,0%	102	1,0%	305	294	3,7%
PETROBRAS	146	146	-	145	0,7%	434	434	-
Santo Antônio	128	112	14,3%	129	-0,8%	406	360	12,8%
Jirau	180	178	1,1%	182	-1,1%	573	571	0,4%
Outros	1.454	1.272	14,3%	1.426	2,0%	4.191	3.857	8,7%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	**3.199**	**2.993**	**6,9%**	**3.165**	**1,1%**	**9.549**	**9.255**	**3,2%**
Liquidação na CCEE	(481)	(287)	67,6%	(118)	>100,0%	(129)	(216)	-40,3%
Total - Compra de Energia	**2.718**	**2.706**	**0,4%**	**3.047**	**-10,8%**	**9.419**	**9.039**	**4,2%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Balanço de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.295	3.296	-0,0%	3.620	-9,0%	11.133	10.771	3,4%
Energia distribuída (GWh)	2.645	2.629	0,6%	2.885	-8,3%	8.757	8.598	1,8%
Residencial - Convencional	1.007	971	3,7%	1.156	-12,9%	3.550	3.434	3,4%
Residencial - Baixa Renda	41	50	-18,0%	49	-16,3%	146	163	-10,4%
Industrial	53	65	-18,5%	56	-5,4%	172	213	-19,2%
Comercial	412	444	-7,2%	481	-14,3%	1.456	1.440	1,1%
Rural	42	58	-27,6%	43	-2,3%	133	185	-28,1%
Setor Público	327	321	1,9%	356	-8,1%	1.042	1.008	3,4%
Clientes Livres	636	610	4,3%	615	3,4%	1.868	1.824	2,4%
Revenda	123	105	17,1%	123	-	376	317	18,6%
Consumo Próprio	5	4	25,0%	5	-	16	15	6,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	650	667	-2,5%	735	-11,6%	2.375	2.174	9,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	19,72%	20,24%	-0,52 p.p	20,30%	-0,58 p.p	21,34%	20,18%	1,16 p.p

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Indicadores Operacionais

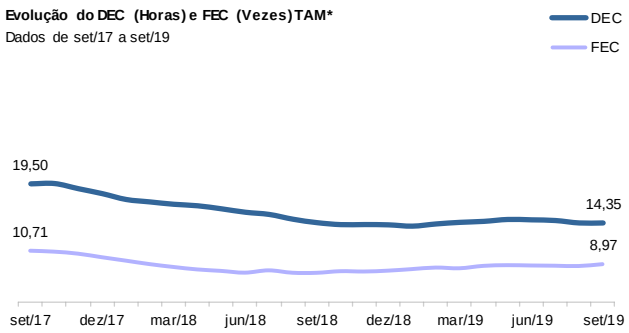
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

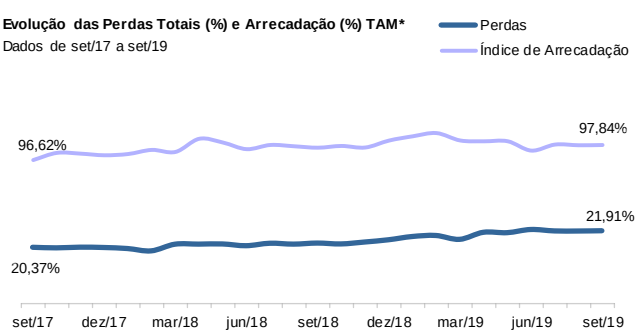
	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	14,35	14,39	-0,3%	14,88	-3,6%	14,35	14,39	-0,3%
FEC 12 meses (vezes)	8,97	7,85	14,3%	8,84	1,5%	8,97	7,85	14,3%
Perdas de Energia 12 meses (%)	21,91%	20,76%	1,15 p.p	22,02%	-0,11 p.p	21,91%	20,76%	1,15 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,84%	97,62%	0,22 p.p	97,38%	0,46 p.p	97,84%	97,62%	0,22 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	344	323	6,5%	370	-7,0%	1.138	1.058	7,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	385	381	1,2%	385	0,1%	385	381	1,2%
PMSO (3)/Consumidor	61,68	74,51	-17,2%	93,72	-34,2%	227,27	216,57	4,9%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.682	8.114	-5,3%	7.773	-1,2%	7.682	8.114	-5,3%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento





Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O indicador DEC apresentou uma evolução no 3T19 em relação ao 3T18, explicados, principalmente, pela melhoria na qualidade do sistema, resultado dos investimentos em automação e telecomandos realizados nos últimos anos. Já o indicador FEC foi impactado pelos efeitos climatológicos do El niño que atingiu toda a área de concessão da Companhia no primeiro semestre de 2019. Ambos os indicadores estão dentro dos limites exigidos pelo contrato de concessão da Companhia, sendo 17,9 para DEC e 10,2 para FEC.

A Enel Distribuição Rio investiu R$ 202 milhões* em adequação à carga e qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R$ 49 milhões*.

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 21,91%* no 3T19, um acréscimo de 1,15 p.p. em relação às perdas registradas no 3T18, de 20,76%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão da Companhia em conjunto com a deteriorização da economia do estado do Rio de Janeiro.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R$ MIL) E MARGENS (%)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.259.827	2.272.395	-0,6%	2.276.426	-0,7%	7.207.945	6.604.306	9,1%
Deduções à Receita Operacional	(866.135)	(868.992)	-0,3%	(899.619)	-3,7%	(2.857.749)	(2.566.277)	11,4%
Receita Operacional Líquida	1.393.692	1.403.403	-0,7%	1.376.807	1,2%	4.350.196	4.038.029	7,7%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.212.765)	(1.264.763)	-4,1%	(1.274.188)	-4,8%	(3.910.954)	(3.642.641)	7,4%
EBITDA(3)*	**277.696**	**216.462**	**28,3%**	**197.236**	**40,8%**	**758.944**	**626.751**	**21,1%**
Margem EBITDA*	19,93%	15,42%	4,51 p.p	14,33%	5,60 p.p	17,45%	15,52%	1,93 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	22,79%	17,50%	5,29 p.p	16,22%	6,57 p.p	19,59%	17,48%	2,11 p.p
EBIT(4)*	180.927	138.640	30,5%	102.619	76,3%	439.242	395.388	11,1%
Margem EBIT*	12,98%	9,88%	3,10 p.p	7,45%	5,53 p.p	10,10%	9,79%	0,31 p.p
Resultado Financeiro	(5.509)	(108.461)	-94,9%	(46.003)	-88,0%	(188.191)	(272.825)	-31,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(59.530)	(10.694)	>100,0%	(19.223)	>100,0%	(85.090)	(47.328)	79,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	**115.888**	**19.485**	**>100,0%**	**37.393**	**>100,0%**	**165.961**	**75.235**	**>100,0%**
Margem Líquida	8,32%	1,39%	6,93 p.p	2,72%	5,60 p.p	3,82%	1,86%	1,96 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	9,51%	1,58%	7,93 p.p	3,07%	6,44 p.p	4,28%	2,10%	2,18 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R$/ação)	0,70	0,12	>100,0%	0,22	>100,0%	1,00	0,45	>100,0%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.
(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.750.031	1.652.922	5,9%	1.900.645	-7,9%	5.831.298	5.181.767	12,5%
Baixa Renda	8.463	10.167	-16,8%	10.317	-18,0%	27.397	33.359	-17,9%
Subvenção CDE - desconto tarifário	44.546	50.850	-12,4%	42.107	5,8%	154.017	133.115	15,7%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.803.040	1.713.939	5,2%	1.953.069	-7,7%	6.012.712	5.348.241	12,4%
Disponibilidade da Rede Elétrica	200.350	189.327	5,8%	195.814	2,3%	579.258	462.688	25,2%
Receita de Construção	174.967	166.311	5,2%	160.448	9,0%	475.291	451.606	5,2%
Ativos e passivos financeiros setoriais	68.418	123.386	-44,5%	(47.433)	<-100,0%	84.582	236.058	-64,2%
Outras Receitas	13.052	79.432	-83,6%	14.528	-10,2%	56.102	105.713	-46,9%
Total - Receita Operacional Bruta	**2.259.827**	**2.272.395**	**-0,6%**	**2.276.426**	**-0,7%**	**7.207.945**	**6.604.306**	**9,1%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve uma redução de 0,6% (R$ 13 milhões) no 3T19 em relação ao 3T18. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R$ 2,08 bilhão no 3T19, o que representa uma redução de 1,0% (R$ 21 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 2,11 bilhão. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Redução de R$ 55 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais em função, basicamente, de maior amortização na CVA de compra de energia.
- Redução de R$ 6 milhões na rubrica Subvenção CDE – desconto tarifário em razão, tendo em vista os menores descontos tarifários homologados em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Redução de R$ 66 milhões na rubrica de outras receitas decorrente dos seguintes fatores: (i) classificação da receita proveniente de bandeiras tarifárias no 3T18 nesta rubrica no montante de R$ 62 milhões, e que no 3T19 foi reclassificada para a rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais (R$ 30 milhões); e (ii) um aumento das despesas com indenizações (DIC/FIC) no valor de R$ 3 milhões.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de 5,9% no fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (R$ 97 milhões) como resultado, principalmente, do reajuste tarifário anual, aplicado a partir do 2º trimestre de 2019, com um incremento médio de 7,49% nas tarifas da Companhia, parcialmente compensado com menor volume de venda de energia para o mercado cativo comparado ao mesmo trimestre de 2018.
- Aumento de R$ 11 milhões na rubrica de disponibilidade da rede elétrica em razão do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que cresceu 4,3% (636 Gwh no 3T19 vs.610 Gwh no 3T18).

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
ICMS	(489.720)	(467.132)	4,8%	(517.169)	-5,3%	(1.655.443)	(1.457.481)	13,6%
PIS	(443.001)	(35.264)	>100,0%	(35.129)	>100,0%	(521.227)	(102.704)	>100,0%
COFINS	247.151	(162.426)	<-100,0%	(161.804)	<-100,0%	(113.161)	(473.060)	-76,1%
ISS	(1.066)	(876)	21,7%	(1.179)	-9,6%	(3.347)	(2.727)	22,7%
Total - Tributos	**(686.636)**	**(665.698)**	**3,1%**	**(715.281)**	**-4,0%**	**(2.293.178)**	**(2.035.972)**	**12,6%**
Encargo setorial CDE	(165.294)	(188.360)	-12,2%	(170.427)	-3,0%	(519.964)	(529.679)	-1,8%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.179)	(12.265)	-0,7%	(11.885)	2,5%	(38.545)	(35.160)	9,6%
Taxa de fiscalização	(2.026)	(2.669)	-24,1%	(2.026)	-	(6.062)	(6.284)	-3,5%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	-	40.818	-100,0%
Total - Encargos Setoriais	**(179.499)**	**(203.294)**	**-11,7%**	**(184.338)**	**-2,6%**	**(564.571)**	**(530.305)**	**6,5%**
Total - Deduções da Receita	**(866.135)**	**(868.992)**	**-0,3%**	**(899.619)**	**-3,7%**	**(2.857.749)**	**(2.566.277)**	**11,4%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

As deduções da receita no 3T19 apresentaram uma redução de 0,3% (R$ 3 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução de 11,7% (R$ 24 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR (Ambiente de Contratação Regulada), conforme Resolução Homologatória N° 2.521/2019.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Acréscimo de 3,1% (R$ 21 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(629.666)	(703.571)	-10,5%	(615.419)	2,3%	(2.079.319)	(1.960.191)	6,1%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(138.360)	(133.994)	3,3%	(126.316)	9,5%	(390.241)	(394.873)	-1,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(801)	(104)	>100,0%	(8.000)	-90,0%	(17.498)	(3.281)	>100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	2.075	47.425	-95,6%	-	-	14.218	55.440	-74,4%
Total - Não gerenciáveis	**(766.752)**	**(790.244)**	**-3,0%**	**(749.735)**	**2,3%**	**(2.472.840)**	**(2.302.905)**	**7,4%**
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(37.596)	(34.220)	9,9%	(37.647)	-0,1%	(114.303)	(105.322)	8,5%
Material e Serviços de Terceiros	(112.844)	(114.203)	-1,2%	(116.241)	-2,9%	(357.232)	(337.857)	5,7%
Custo de Desativação de Bens	(5.817)	(13.088)	-55,6%	(5.975)	-2,6%	(17.274)	(27.589)	-37,4%
Depreciação e Amortização	(96.769)	(77.822)	24,3%	(94.617)	2,3%	(319.702)	(231.363)	38,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	20.139	(49.415)	<-100,0%	(25.959)	<-100,0%	(16.094)	(89.546)	-82,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(28.045)	(24.312)	15,4%	(48.826)	-42,6%	(100.619)	(73.271)	37,3%
Custo de Construção	(174.967)	(166.311)	5,2%	(160.448)	9,0%	(475.291)	(451.606)	5,2%
Receita de multa por impontualidade de clientes	14.097	12.940	8,9%	16.901	-16,6%	46.874	40.058	17,0%
Outras Despesas Operacionais	(24.211)	(8.088)	>100,0%	(51.641)	-53,1%	(84.473)	(63.240)	33,6%
Total - Gerenciáveis	**(446.013)**	**(474.519)**	**-6,0%**	**(524.453)**	**-15,0%**	**(1.438.114)**	**(1.339.736)**	**7,3%**
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	**(1.212.765)**	**(1.264.763)**	**-4,1%**	**(1.274.188)**	**-4,8%**	**(3.910.954)**	**(3.642.641)**	**7,4%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Os custos e despesas operacionais no 3T19 tiveram uma redução de 4,1% (R$ 52 milhões) em relação ao 3T18. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R$ 1,04 bilhão no 3T19, o que representa uma redução de 5,5% (R$ 61 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 1,10 milhões. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Redução nos custos e despesas não gerenciáveis (R$ 23 milhões), explicado principalmente por:

- Redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R$ 74 milhões): decorrente, principalmente, de menor custo dos contratos com térmicas no ambiente regulado, visto o menor custo variável dessas usinas, redução do risco hidrológico e do custo do condomínio virtual atrelado às térmicas.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Efeito líquido dos encargos dos serviços dos sistemas e do ressarcimento de encargos e serviços do sistema (redução de receita em R$ 46 milhões): decorrente, basicamente da redução no ressarcimento do encargo da CONER – Conta de Energia Reserva. Ressalta-se que o resultado líquido entre o ressarcimento e os encargos de serviço do sistema são integralmente repassados aos consumidores via tarifa.

Redução nos custos e despesas gerenciáveis (R$ 37 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Redução de R$ 69 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão, principalmente, da reversão de provisão para cobrir possíveis perdas com créditos de clientes com TOI (termo de ocorrência de irregularidade). Após análise da base histórica desses clientes identificou-se que os mesmos apresentaram melhoria em seu perfil de credito.

- Redução de R$ 7 milhões no custo de desativação de bens decorrente, principalmente, do maior volume de investimentos ao longo de 2018, que gerou desativação de bens não totalmente depreciados.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento de R$ 16 milhões em outras despesas operacionais devido, principalmente, ao aumento de baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

- Aumento de R$ 4 milhões na rubrica de provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas em razão, basicamente, do ingresso de novas contingências cíveis, que envolvem acidentes na rede elétrica, além de novas ações judiciais por reclamações de fornecimento de energia.

- Aumento de R$ 19 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de ativos, reflexo de maior volume de investimentos realizados ao longo do último ano.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	115.888	19.485	>100,0%	37.393	>100,0%	165.961	75.235	>100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 30)	59.530	10.694	>100,0%	19.223	>100,0%	85.090	47.328	79,8%
(+) Resultado Financeiro (NE 29)	5.508	108.461	-94,9%	46.003	-88,0%	188.190	272.825	-31,0%
(=) EBIT	180.926	138.640	30,5%	102.619	76,3%	439.241	395.388	11,1%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 28)	96.769	77.822	24,3%	94.617	2,3%	319.702	231.363	38,2%
(=) EBITDA	277.695	216.462	28,3%	197.236	40,8%	758.943	626.751	21,1%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	2.917	4.619	-36,8%	10.590	-72,5%	16.925	11.648	45,3%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	9.375	7.559	24,0%	10.361	-9,5%	31.270	19.402	61,2%
Variações monetárias	2.492	4.265	-41,6%	3.204	-22,2%	8.853	8.389	5,5%
Receita financeira de ativo indenizável	-	30.379	-100,0%	-	-	-	119.244	-100,0%
Atualização credito de Pis/Cofins	-	110	-100,0%	-	-	-	1.302	-100,0%
Furnas	103.625	-	-	-	-	103.625	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	116.706	324.417	-64,0%	37.508	>100,0%	301.082	574.477	-47,6%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(1.557)	4.156	<-100,0%	3.197	<-100,0%	27.221	13.925	95,5%
Outras receitas financeiras	4.412	3.823	15,4%	2.996	47,3%	7.938	6.134	29,4%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(8.456)	(3.152)	>100,0%	-	-	(8.456)	(3.152)	>100,0%
Total - Receitas Financeiras	**229.514**	**376.176**	**-39,0%**	**67.856**	**>100,0%**	**488.458**	**751.369**	**-35,0%**
Despesas financeiras								
Encargo de dívidas	(41.075)	(54.568)	-24,7%	(51.914)	-20,9%	(145.174)	(167.467)	-13,3%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(13.190)	(14.041)	-6,1%	(16.179)	-18,5%	(48.206)	(53.026)	-9,1%
Encargo de fundo de pensão	(7.991)	(8.353)	-4,3%	(7.991)	-	(23.975)	(25.059)	-4,3%
Juros debêntures	(27.464)	(10.887)	>100,0%	(24.618)	11,6%	(62.468)	(31.904)	95,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(123.118)	(331.782)	-62,9%	(40.532)	>100,0%	(315.889)	(604.186)	-47,7%
IOF	(49)	(117)	-58,1%	(668)	-92,7%	(1.096)	(8.687)	-87,4%
Despesa financeira de ativo indenizavel	15.189	-	-	24.545	-38,1%	(836)	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	(82)	(22.026)	-99,6%	14.566	<-100,0%	(13.486)	(75.136)	-82,1%
Outras despesas financeiras	(9.179)	(42.863)	-78,6%	(11.068)	-17,1%	(37.455)	(58.729)	-36,2%
Custos pré pagamento	(28.063)	-	-	-	-	(28.063)	-	-
Total - Despesas Financeiras	**(235.022)**	**(484.637)**	**-51,5%**	**(113.859)**	**>100,0%**	**(676.648)**	**(1.024.194)**	**-33,9%**
Total - Receitas e Despesas Financeiras	**(5.508)**	**(108.461)**	**-94,9%**	**(46.003)**	**-88,0%**	**(188.190)**	**(272.825)**	**-31,0%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou uma redução de R$ 103 milhões em relação ao 3T18, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Redução de R$ 22 milhões na rubrica de encargos com venda de recebíveis em razão do fim da operação de venda de recebíveis no 2T19.

- Aumento de R$ 103 milhões na rubrica de Furnas deve-se a uma decisão judicial favorável à Companhia referente a nulidade das Portarias DNAE nºs. 36, 37, 40, 49 e 75, de 1986, as quais estabeleciam novas tarifas para Furnas e novas tarifas de repasse para Itaipu. Essas portarias violaram os Decretos-Lei nºs. 2.283 e 2.284, de 27 de fevereiro de 1986 e 10 de março de 1986, respectivamente, que instituíram congelamento de preços no âmbito do então chamado Plano Cruzado.

- Redução de R$ 33 milhões em outras despesas financeiras em função de: (i) menores custos com garantias, devido a otimização nas modalidades de garantias prestadas, como a substituição de fianças por seguro garantia com custos mais baixos, sempre que possível; e (ii) de redução nos juros e multas de faturas de fornecedores pagas em atraso.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Receita/Despesa financeira de ativo indenizável (redução de receita em R$ 15 milhões): reflete uma menor base de ativos financeiros indenizáveis, devido aos ativos não reconhecidos pela Aneel durante o processo de revisão tarifária, em conjunto com uma redução do IPCA entre os períodos analisados (0,26% no 3T19 vs 0,72% no 3T18).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento de R$ 2 milhões na rubrica de encargos de dívidas, juros de debentures e instrumento financeiro derivativo – hedge/swap – receita/despesa devido, principalmente, ao aumento de encargos de dívida em função de maior saldo médio, parcialmente compensado pela capitalização de parte dos custos sobre os financiamentos de investimentos em curso no 3T19 no montante de R$ 4 milhões, em conjunto com redução dos custos atrelados as dívidas da Companhia.

- Redução de receita de R$ 5 milhões na rubrica de receita de variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais devido, principalmente, à uma redução do saldo de CVA constituído, tendo em vista as maiores amortizações ocorridas entre os períodos analisados.

- Aumento de R$ 28 milhões na rubrica de custos de pré-pagamento devido ao pagamento antecipado das operações de repasse do BNDES contraídas em 2011, 2014 e 2017, com o objetivo de otimizar gastos financeiros. O diferencial de custos entre a nova operação realizada e as operações pagas antecipadamente absorverá esse custo de pré-pagamento, assegurando benefícios econômicos para a companhia no futuro

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Tributos	(59.530)	(10.694)	>100,0%	(19.223)	>100,0%	(85.090)	(47.328)	79,8%
Total	**(59.530)**	**(10.694)**	**>100,0%**	**(19.223)**	**>100,0%**	**(85.090)**	**(47.328)**	**79,8%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T19 registraram um aumento de despesa de R$ 49 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento na base de cálculo desses tributos.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Dívida bruta (R$ mil)	3.928.000	3.541.154	10,9%	4.468.680	-12,1%	3.928.000	3.541.154	10,9%
Dívida com Terceiros	2.864.408	2.539.435	12,8%	3.400.705	-15,8%	2.864.408	2.539.435	12,8%
Dívida Intercompany	1.063.592	1.001.719	6,2%	1.067.975	-0,4%	1.063.592	1.001.719	6,2%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R$ mil)	337.304	447.394	-24,6%	805.656	-58,1%	337.304	447.394	-24,6%
Dívida líquida (R$ mil)	3.590.696	3.093.760	16,1%	3.663.024	-2,0%	3.590.696	3.093.760	16,1%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

A dívida bruta da Companhia aumentou R$ 387 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captações de debentures em torno de R$ 1.000 bilhão, (iii) captações bancárias em cerca de R$ 600 milhões, (iv) provisão de encargos e variações monetária de R$ 314 milhões; compensados, por (v) amortizações em torno de R$ 1.280 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R$ 237 milhões ocorridos entre os períodos.

Em julho/2019, a Companhia realizou o pagamento antecipado das operações de repasse do BNDES contraídas em 2011, 2014 e 2017 (montante total de R$ 719 milhões, com vida média de 1,57 e custos atrelados a TJLP, Selic e IPCA, com spreads de 3,10% a 9,50%), com o objetivo de otimizar os gastos financeiros. Para isto, foram emitidas debêntures simples no valor de R$ 1 bilhão, com prazo de 5 anos, e custo de CDI + 0,49% a.a.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 3T19 com o custo médio da dívida acumulado no período (9 meses) em 9,32% a.a.*, ou CDI + 2,87% a.a. Desconsiderando o custo de pré-pagamento das operações de repasse do BNDES, o custo da Companhia teria sido de CDI + 1,94%a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 18 de setembro de 2019, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável. Foram reafirmados também os ratings AAA (bra) atribuídos às 9ª e 10ª emissões de debentures da Companhia.

*Colchão de Liquidez**

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R$ 180 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua Controladora Enel Brasil e com sua parte relacionada Enel Fortaleza aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R$ 1,75 bilhões, dos quais, em 30 de setembro de 2019, R$ 732 milhões havia sido utilizado.

Em 11 de dezembro de 2018, por meio do Despacho Nº 2.979, a Aneel emitiu anuência prévia para a Companhia celebrar com seus controladores novos contratos de mútuos por um valor de até R$ 1,7 bilhão pelo prazo de até quatro anos. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

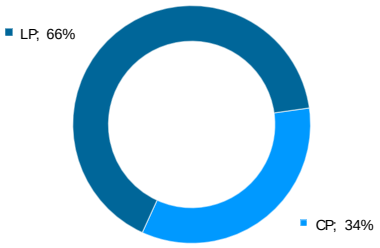
Índices Financeiros – *Covenants*

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 18 e 19 das Informações Trimestrais referentes ao 3º trimestre de 2019, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2019. Segue abaixo o cálculo do covenant financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª e 10ª emissão).

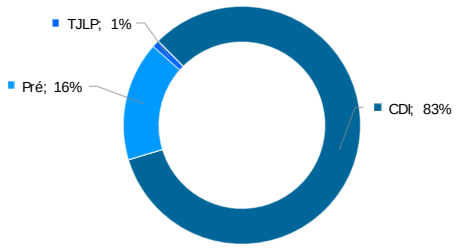
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Cálculo dos Indicadores Financeiros*	3T19
Lucro (prejuízo) Líquido	261.972
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(136.072)
(-) Resultado Financeiro	(267.323)
(-) Provisões para Contingências	(66.523)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(94.139)
(-) Depreciação e Amortização	(403.056)
EBITDA 12 Meses	**1.229.085**
Empréstimos e Financiamentos	1.252.899
Debêntures	1.611.508
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	870.249
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	245.490
(-) Aplicações Financeiras	91.814
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	**3.397.352**
Patrimônio Líquido	**3.665.091**
Covenant Financeiro	
Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50	**2,76**

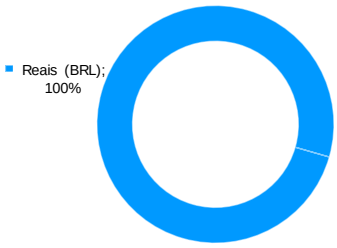
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Set/19



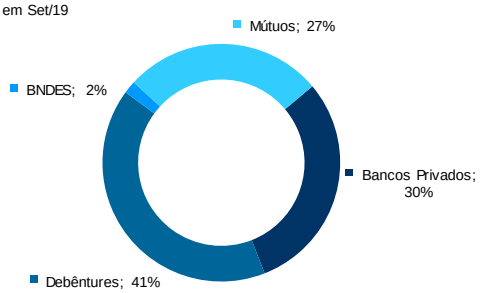
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Set/19



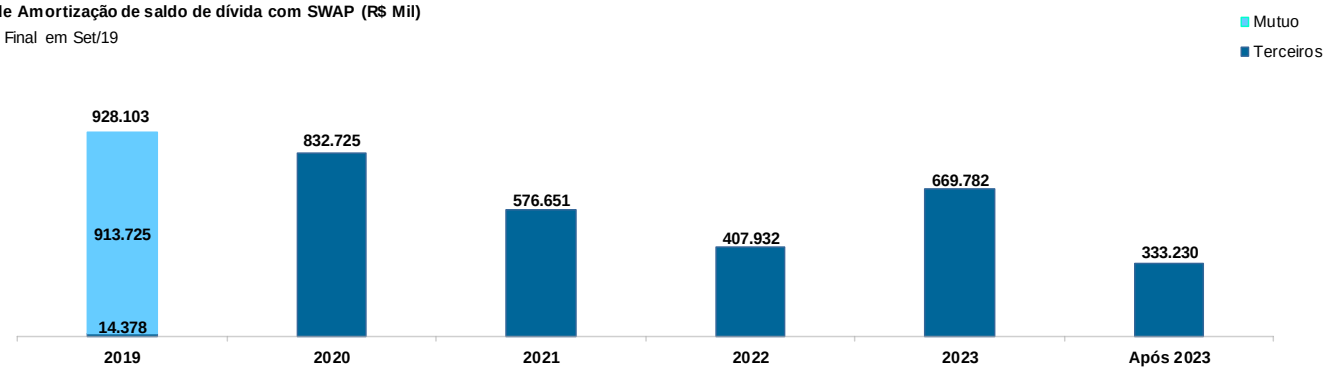
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Set/19



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Set/19



Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R$ Mil)
Posição Final em Set/19



Investimentos

INVESTIMENTOS (R$ MIL)*

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Novas Conexões	60.874	75.768	-19,7%	54.793	11,1%	169.096	177.870	-4,9%
Rede	64.101	69.849	-8,2%	58.944	8,7%	163.688	182.241	-10,2%
Combate às Perdas	14.236	10.689	33,2%	9.239	54,1%	32.371	32.490	-0,4%
Qualidade do Sistema Elétrico	36.693	47.026	-22,0%	43.860	-16,3%	110.895	106.263	4,4%
Adequação à carga	13.172	12.134	8,6%	5.845	>100,0%	20.422	43.488	-53,0%
Outros	44.828	34.828	28,7%	46.886	-4,4%	132.446	96.622	37,1%
Variação de Estoque	6.407	(5.596)	<-100,0%	(4.522)	<-100,0%	(287)	27.066	<-100,0%
Total Investido	**176.210**	**174.849**	**0,8%**	**156.101**	**12,9%**	**464.943**	**483.799**	**-3,9%**
Aportes / Subsídios	(419)	(4.631)	-91,0%	(1.626)	-74,2%	(2.543)	(26.929)	-90,6%
Investimento Líquido	**175.791**	**170.218**	**3,3%**	**154.475**	**13,8%**	**462.400**	**456.870**	**1,2%**

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

5 TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes em 30 de setembro de 2019

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.
De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
De 01/02/2017 à 30/04/2018 - A tarifa sofre acréscimo de R$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017);
De 01/05/2018 à 30/06/2019 – A tarifa sofre redução e fica estipulada em R$ 1,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.392/2018);
A partir de 01/07/2019 –A tarifa sofre acréscimo de R$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.
De 01/02/2016 à 31/01/2017 – A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R$ 3,00 ou R$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);
De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R$ 3,00 (patamar 1) e R$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.203/2017)
De 01/11/2017 à 30/04/2018 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017);
De 01/05/2018 à 30/06/2019 – A tarifa a dos dois patamares ficaram assim: R$ 3,00 (patamar 1) e R$ 5,00 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos (REH 2.392/2018);
A partir de 01/07/2019 –A tarifa sofre acréscimo de R$ 4,00 (patamar 1) e R$ 6,00 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2551/19).

As bandeiras tarifárias que vigoraram até julho de 2019, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Vermelha 2	Amarela	Verde
PLD gatilho - R$/MWh	189,63	157,28	184,91	40,16	193,36	425,01	505,18	505,18	490,74	377,47	140,51	56,74

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1			
PLD gatilho - R$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18			

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Revisão Tarifária 2018

De acordo com seu contrato de concessão, a cada 5 (cinco) anos, a Companhia passa pelo processo de revisão tarifária periódica e em 2018, a Enel Rio teve a quarta revisão tarifária periódica aprovada em caráter provisório, em virtude dos valores provisórios da Base de Remuneração Regulatória, a ser aplicada a partir de 15 de março de 2018. A revisão tarifária média foi de 21,04%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.377, de 13 de março de 2018, com vigência de 15 de março de 2018 a 14 de março de 2019. Para os consumidores de baixa tensão, houve um aumento em torno de 21,46%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi cerca de 19,94%.

Reajuste Tarifário 2019

Em 12/03/19, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio. O reajuste para consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, foi de 9,72%, e para os clientes de média e alta tensão, em geral indústrias e grandes comércios, o índice aprovado foi de 9,65%. O reajuste que foi homologado por meio da resolução homologatória nº 2.519 resultou, em média, de 9,70% e vigorou de 15 de março de 2019 a 31 de março de 2019.

Revisão Tarifária Extraordinária 2019

A revisão extraordinária foi necessária devido à decisão da Diretoria da Aneel do dia 20 de março de 2019, que autorizou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a concluir o acordo com grupo de oito bancos para antecipar a quitação da chamada CDE Conta-ACR par setembro de 2019. Assim, os consumidores deixarão de realizar os desembolsos mensais para a conta a partir de outubro de 2019.

Esses efeitos já foram refletidos na tarifa da Enel Distribuição Rio, por meio da resolução homologatória nº 2.523. O efeito médio percebido pelos consumidores passa de 9,70% para 7,59% e com vigência de 01 de abril de 2019 a 14 de março de 2020.

A revisão para consumidores de baixa tensão alterou o aumento de 9,72% para 7,49% e para os clientes de média e alta tensão o índice antes aprovado de 9,65% passa para 7,89%.

6 ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R$ MIL)

	3T19	3T18	Var. %	2T19	Var. % (1)	9M19	9M18	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	2.259.827	2.272.395	-0,6%	2.276.426	-0,7%	7.207.945	6.604.306	9,1%
Fornecimento de Energia	1.750.031	1.652.922	5,9%	1.900.645	-7,9%	5.831.298	5.181.767	12,5%
Baixa Renda	8.463	10.167	-16,8%	10.317	-18,0%	27.397	33.359	-17,9%
Subvenção CDE - desconto tarifário	44.546	50.850	-12,4%	42.107	5,8%	154.017	133.115	15,7%
Disponibilidade da Rede Elétrica	200.350	189.327	5,8%	195.814	2,3%	579.258	462.688	25,2%
Receita de Construção	174.967	166.311	5,2%	160.448	9,0%	475.291	451.606	5,2%
Ativos e passivos financeiros setoriais	68.418	123.386	-44,5%	(47.433)	<-100,0%	84.582	236.058	-64,2%
Outras Receitas	13.052	79.432	-83,6%	14.528	-10,2%	56.102	105.713	-46,9%
Deduções da Receita	(866.135)	(868.992)	-0,3%	(899.619)	-3,7%	(2.857.749)	(2.566.277)	11,4%
ICMS	(489.720)	(467.132)	4,8%	(517.169)	-5,3%	(1.655.443)	(1.457.481)	13,6%
PIS	(443.001)	(35.264)	>100,0%	(35.129)	>100,0%	(521.227)	(102.704)	>100,0%
COFINS	247.151	(162.426)	<-100,0%	(161.804)	<-100,0%	(113.161)	(473.060)	-76,1%
ISS	(1.066)	(876)	21,7%	(1.179)	-9,6%	(3.347)	(2.727)	22,7%
Encargo setorial CDE	(165.294)	(188.360)	-12,2%	(170.427)	-3,0%	(519.964)	(529.679)	-1,8%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(12.179)	(12.265)	-0,7%	(11.885)	2,5%	(38.545)	(35.160)	9,6%
Taxa de fiscalização	(2.026)	(2.669)	-24,1%	(2.026)	-	(6.062)	(6.284)	-3,5%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-	-	40.818	-100,0%
Receita Operacional Líquida	1.393.692	1.403.403	-0,7%	1.376.807	1,2%	4.350.196	4.038.029	7,7%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.212.766)	(1.264.763)	-4,1%	(1.274.188)	-4,8%	(3.910.955)	(3.642.641)	7,4%
Custos e despesas não gerenciáveis	(766.752)	(790.244)	-3,0%	(749.735)	2,3%	(2.472.840)	(2.302.905)	7,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(629.666)	(703.571)	-10,5%	(615.419)	2,3%	(2.079.319)	(1.960.191)	6,1%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(138.360)	(133.994)	3,3%	(126.316)	9,5%	(390.241)	(394.873)	-1,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(801)	(104)	>100,0%	(8.000)	-90,0%	(17.498)	(3.281)	>100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	2.075	47.425	-95,6%	-	-	14.218	55.440	-74,4%
Custos e despesas gerenciáveis	(446.014)	(474.519)	-6,0%	(524.453)	-15,0%	(1.438.115)	(1.339.736)	7,3%
Pessoal	(37.596)	(34.220)	9,9%	(37.647)	-0,1%	(114.303)	(105.322)	8,5%
Material e Serviços de Terceiros	(112.844)	(114.203)	-1,2%	(116.241)	-2,9%	(357.232)	(337.857)	5,7%
Custo de Desativação de Bens	(5.817)	(13.088)	-55,6%	(5.975)	-2,6%	(17.274)	(27.589)	-37,4%
Depreciação e Amortização	(96.769)	(77.822)	24,3%	(94.617)	2,3%	(319.702)	(231.363)	38,2%
PCLD (Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa)	20.139	(49.415)	<-100,0%	(25.959)	<-100,0%	(16.094)	(89.546)	-82,0%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(28.045)	(24.312)	15,4%	(48.826)	-42,6%	(100.619)	(73.271)	37,3%
Custo de Construção	(174.967)	(166.311)	5,2%	(160.448)	9,0%	(475.291)	(451.606)	5,2%
Receita de multa por impontualidade de clientes	14.097	12.940	8,9%	16.901	-16,6%	46.874	40.058	17,0%
Outras Despesas Operacionais	(24.212)	(8.088)	>100,0%	(51.641)	-53,1%	(84.474)	(63.240)	33,6%
EBITDA (3)	277.695	216.462	28,3%	197.236	40,8%	758.943	626.751	21,1%
Margem EBITDA	19,93%	15,42%	4,51 p.p	14,33%	5,60 p.p	17,45%	15,52%	1,93 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	22,79%	17,50%	5,29 p.p	16,22%	6,57 p.p	19,59%	17,48%	2,11 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	180.926	138.640	30,5%	102.619	76,3%	439.241	395.388	11,1%
Resultado Financeiro	(5.508)	(108.461)	-94,9%	(46.003)	-88,0%	(188.190)	(272.825)	-31,0%
Receita Financeira	229.514	376.176	-39,0%	67.856	>100,0%	488.458	751.369	-35,0%
Renda de Aplicação Financeira	2.917	4.619	-36,8%	10.590	-72,5%	16.925	11.648	45,3%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	9.375	7.559	24,0%	10.361	-9,5%	31.270	19.402	61,2%
Variações monetárias	2.492	4.265	-41,6%	3.204	-22,2%	8.853	8.389	5,5%
Receita financeira de ativo indenizável	-	30.379	-100,0%	-	-	-	119.244	-100,0%
Atualização credito de Pis/Cofins	-	110	-100,0%	-	-	-	1.302	-100,0%
Furnas	103.625	-	-	-	-	103.625	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	116.706	324.417	-64,0%	37.508	>100,0%	301.082	574.477	-47,6%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	(1.557)	4.156	<-100,0%	3.197	<-100,0%	27.221	13.925	95,5%
Outras receitas financeiras	4.412	3.823	15,4%	2.996	47,3%	7.938	6.134	29,4%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(8.456)	(3.152)	>100,0%	-	-	(8.456)	(3.152)	>100,0%
Despesas financeiras	(235.022)	(484.637)	-51,5%	(113.859)	>100,0%	(676.648)	(1.024.194)	-33,9%
Encargo de dívidas	(41.075)	(54.568)	-24,7%	(51.914)	-20,9%	(145.174)	(167.467)	-13,3%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(13.190)	(14.041)	-6,1%	(16.179)	-18,5%	(48.206)	(53.026)	-9,1%
Encargo de fundo de pensão	(7.991)	(8.353)	-4,3%	(7.991)	-	(23.975)	(25.059)	-4,3%
Juros debêntures	(27.464)	(10.887)	>100,0%	(24.618)	11,6%	(62.468)	(31.904)	95,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(123.118)	(331.782)	-62,9%	(40.532)	>100,0%	(315.889)	(604.186)	-47,7%
IOF	(49)	(117)	-58,1%	(668)	-92,7%	(1.096)	(8.687)	-87,4%
Despesa financeira de ativo indenizavel	15.189	-	-	24.545	-38,1%	(836)	-	-
Encargos com vendas de recebíveis	(82)	(22.026)	-99,6%	14.566	<-100,0%	(13.486)	(75.136)	-82,1%
Outras despesas financeiras	(9.179)	(42.863)	-78,6%	(11.068)	-17,1%	(37.455)	(58.729)	-36,2%
Custos pré pagamento	(28.063)	-	-	-	-	(28.063)	-	-
Lucro Antes dos Tributos e Participações	175.418	30.179	>100,0%	56.616	>100,0%	251.051	122.563	>100,0%
Tributos e Outros	(59.530)	(10.694)	>100,0%	(19.223)	>100,0%	(85.090)	(47.328)	79,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	115.888	19.485	>100,0%	37.393	>100,0%	165.961	75.235	>100,0%
Margem Líquida	8,32%	1,39%	6,93 p.p	2,72%	5,60 p.p	3,82%	1,86%	1,96 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	9,51%	1,58%	7,93 p.p	3,07%	6,44 p.p	4,28%	2,10%	2,18 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R$/ação)	0,6955	0,1169	>100,0%	0,2244	>100,0%	0,9960	0,4515	>100,0%

(1) Variação entre 3T19 e 2T19; (2) Variação entre 9M19 e 9M18.

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	3T19	2018
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	245.490	267.076
Títulos e valores mobiliários	91.814	81.777
Consumidores e outras contas a receber	1.450.123	914.449
Ativos financeiros setoriais	167.483	229.300
Subvenção CDE - desconto tarifário	315.979	322.098
Tributos a compensar	147.626	145.833
Serviço em Curso	48.794	55.270
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	21.780	13.766
Outros créditos	73.643	66.468
Total do ativo circulante	2.562.732	2.096.037
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	27.976	34.593
Ativos financeiros setoriais	64.832	-
Depósitos vinculados a litígios	224.037	214.571
Tributos a compensar	88.049	104.458
Serviço em Curso	7.941	35.596
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	150.765	98.364
Tributos diferidos	292.420	322.338
Ativo indenizável (concessão)	3.433.953	3.378.495
Imobilizado	103.332	61.175
Intangível	2.645.539	2.673.290
Ativos contratuais	797.416	677.482
Total do ativo não circulante	7.836.260	7.600.362
TOTAL DOS ATIVOS	10.398.992	9.696.399
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	731.764	758.868
Empréstimos e financiamentos	1.340.367	1.761.231
Obrigações por arrendamentos	13.582	-
Debêntures	14.268	1.511
Salários, Provisões e encargos sociais	54.220	48.143
Obrigações fiscais	172.403	119.762
Dividendos a pagar	87.183	87.184
Taxa regulamentares	348.045	375.897
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	4.580	7.680
Outras obrigações	100.264	84.657
Total do passivo circulante	2.866.676	3.244.933
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	-	454
Empréstimos e financiamentos	1.140.808	1.250.981
Obrigações por arrendamentos	32.777	-
Debêntures	1.597.240	597.926
Passivos financeiros setoriais	-	6.111
Obrigações com benefícios pós-emprego	401.217	429.975
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	648.057	602.204
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	3.281	5.617
Outras obrigações	327	269
Taxa regulamentares	43.518	62.378
Total do passivo não circulante	3.867.225	2.955.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	976.874	976.874
Outros resultados abrangentes	772	(2.807)
Lucro/prejuizos acumulados	165.961	-
Total do patrimônio líquido	3.665.091	3.495.551
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	10.398.992	9.696.399

* Valores não auditados pelos auditores independentes